



INVESTIGAR O LUGAR PARA COMPREENDER O MUNDO: UM ESTUDO COM A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

EDUARDO CESAR DA COSTA ¹; ADRIANA MARIA ANDREIS ²

1 Introdução

Este resumo apresenta o percurso teórico-metodológico e os resultados obtidos na pesquisa intitulada “Investigar o lugar para compreender o mundo: uma pesquisa com a escola de ensino médio.”, institucionalizado e financiado pela UFFS, com bolsa de Iniciação Científica (IC), pelo edital 459/GR/ UFFS/2019, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó - Santa Catarina (SC). A pesquisa conta com a participação, além da coordenadora e orientadora Dr^a Adriana Maria Andreis, de mais quatro integrantes da UFFS *Campus* Chapecó, sendo um bolsista, que é estudante do curso de graduação em Geografia - Licenciatura e um dos autores deste artigo, e também outros três voluntários.

A pesquisa possui articulação sustentada nos pressupostos do Projeto Internacional “Nós Propomos!”, que é coordenado pelo Instituto de Geografia e Ordenamento Territorial (IGOT), com sede na Universidade de Lisboa (UL), em Portugal. O campo empírico da pesquisa foi realizado em um período de aproximadamente três meses (setembro a dezembro de 2019) em parceria com uma escola de educação básica do município de Chapecó - SC, e o campo teórico se aporta em estudos contundentes das áreas da Educação e Geografia.

2 Objetivos

Nossa pesquisa em Chapecó/SC, tem como objetivo, investigar com os estudantes da escola de ensino médio, a realidade do lugar destes, com vistas a detectar, estudar e prospectar alternativas aos problemas locais. Esse processo compreende promover o exercício da

¹ Acadêmico do curso de Graduação em Geografia - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó, contato: eduardo.costa@uffs.edu.br

² Professora na Graduação e Pós-graduação na UFFS/SC, doutora em Educação nas Ciências: concentração Geografia, coordenadora do projeto de pesquisa, financiado por meio do edital 459/GR/UFFS/2020, adriana.andreis@uffs.edu.br.



cidadania, e assim reconhecendo a importância da pesquisa científico acadêmica, na resolução dos problemas do lugar cotidiano, integrando universidade e escola, articulando, assim a pesquisa com o ensino e a extensão.

3 Metodologia

Estão envolvidas no projeto três dimensões de pesquisa: bibliográfica, com destaque para noções de educação Geográfica, lugar e cotidiano, a coesão entre pesquisa, ensino e extensão e a universidade e escola; documental, compreendendo documentos da política educacional geral (BNCC, PPP da escola) e estudo de documentos da gestão territorial urbana e regional (Plano diretor, lei municipal); e empírica, realizada com a escola de EB, que a seguir destacamos, por ser o âmbito contudente do projeto.

A parte empírica da pesquisa, compreende um complexo de ações realizadas em parceria com a Escola de Educação Básica (EEB) Tancredo de Almeida Neves, uma escola da rede estadual de ensino do Estado de Santa Catarina, localizada em bairro periférico do município de Chapecó, no oeste do estado. A escola atuou como parceira em todo o período de integração com o projeto, e sua participação envolveu a gestão escolar, os professores de humanidades e estudantes de uma turma, com cerca de 17 estudantes, do 1º ano do Ensino Médio Inovador (EMI).

Quadro 1 – Atividades com a EEB Tancredo de Almeida Neves

Encontros e objetivos	Participantes	Atividades realizadas
01 - PL	Gestão escolar e os participantes da universidade	Apresentação do pré-projeto para a escola
02 - PL	Gestão escolar e os participantes da universidade	Planejamento e início do movimento de adequação do itinerário formativo e do projeto "Nós Propomos!"
03 - PL	Professores de Ciências Humanas e participantes da universidade	Apresentação do projeto aos professores e trabalho de integração entre o projeto e o itinerário.
04 - EI	Alunos do EMI e professores de ciências humanas e participantes da universidade	Apresentação do projeto aos alunos, orientações para trabalho de campo e saída a campo no entorno da escola com os alunos do EMI e professores da escola, para observação e pesquisa.
05 - EI, AV	Alunos do EMI e professores de ciências humanas e participantes da universidade	Socialização, avaliação e reflexão das observações realizadas em trabalho de campo.
06 - AV, PL	Professores de ciências humanas e alunos do EMI e participantes da universidade	Avaliação das atividades desenvolvidas e planejamento das etapas seguintes.
07 - EI	Alunos do EMI e participantes da universidade	Cadastramento de informações dos alunos no site do projeto internacional "Nós Propomos!" e resposta ao inquérito.
08 - EI, AV	Alunos do EMI e participantes da universidade	Socialização das respostas ao inquérito e início da criação de um esboço de projeto de pesquisa por cada grupo, envolvendo a temática que irão focar.
09 - EI, AV	Alunos do EMI e participantes da universidade	Retomada e avaliação dos alunos de todas as atividades desenvolvidas, planejamento das etapas seguintes e estudos das temáticas mais específicas de cada grupo de alunos. Elaboração de slides apreendendo as especificidades pesquisadas por cada grupo de estudantes.
10 - AV	Professores e gestores escolares e os participantes da universidade	Apresentação das atividades desenvolvidas pelo projeto na escola. Avaliação por parte da direção, gestão e corpo docente da escola e planejamento para as próximas etapas.
11 - AV, PL	Professores de ciências humanas e os participantes da universidade	Avaliação das atividades desenvolvidas em conjunto e planejamento para a realização das etapas seguintes do projeto com a escola.
12 - AV, PL	Alunos do EMI e os participantes da universidade	Retomada e avaliação de todas as atividades desenvolvidas durante a duração do piloto do projeto, e ideias e sugestões dos alunos para os próximos projetos.



Fonte: Costa, Andreis, 2019, p. 107

As atividades desenvolvidas com os estudantes do EMI, compõe uma sequência metodológica em diálogo com a realidade do lugar da escola. Em suma, a sequência compreende a realização de trabalho de campo no lugar da escola; a aplicação de questionários aos estudantes e a comunidade escolar; a prospecção de problemas do lugar e proposição de soluções por parte dos estudantes; e a realização da pesquisa tendo o estudante da educação básica como protagonista (CLAUDINO, 2016). Deste modo, as atividades basilares do “Nós Propomos!” integram as atividades desenvolvidas pelo projeto de pesquisa em parceria com a escola. No quadro 1 estão expressas as atividades desenvolvidas com a escola.-

4 Resultados e Discussão

No decorrer da pesquisa, foram desenvolvidas uma série de ações, que resultaram na investigação de um problema do lugar, prospectados pelos estudantes no trabalho de campo, e na proposição de possíveis soluções para os mesmos. Para isto, os estudantes foram organizados em quatro Grupos de Trabalho (GT), nos quais permaneceram até o final das atividades. Cada GT escolheu um tema distinto para investigação, como: Mobilidade Urbana - Acessibilidade; Privatização do Espaço Público e; Poluição Urbana; e os projetos de investigação com as propostas de soluções, criados pelos estudantes, foram apresentadas na socialização dos itinerários formativos da escola. Juntamente com o trabalho de campo e o movimento de investigação com os estudantes, destacamos as respostas ao questionário de sondagem, que os estudantes responderam de forma online com 12 questões, que buscavam elucidar a capacidade de correlação dos estudantes, entre os conceitos geográficos e as experimentações empíricas dos conceitos no seu lugar cotidiano. Este questionário permitiu também compreender em parte, as dificuldades que os estudantes têm em apontar os conceitos na realidade do lugar e de relacionar conceitualmente com os conteúdos escolares.

O projeto, muito bem avaliado por todos os envolvidos, previa retorno nas atividades com a escola para o início de 2020, entretanto o diálogo com a escola ficou dificultado devido a necessidade de isolamento social imposta pela pandemia da COVID-19, o que inclusive motivou a suspensão das aulas presenciais por parte do governo do estado (Decreto Nº 509 DE 17/03/2020). Contudo, a pesquisa continuou sendo desenvolvida de forma remota, com as atividades que permitiam tais características, como orientações, leituras e análises de caráter mais teórico. A relação construída com a escola durante o projeto permitiu a continuidade dos



diálogos com gestores, especialmente via WhatsApp, em tentativas de retomar as reflexões com os alunos e professores da mesma. Esse movimento obteve da escola informações de que, efetivamente, com as turmas de Ensino Médio, com as quais realizamos o projeto, estava sendo possível menos de 1% de respostas no início do processo (mês de abril de 2020) e, posteriormente, no mês de agosto, cerca de 30% dos alunos, começam a acessar, semanalmente, diálogos com professores da escola. Esse contexto permite inferir a dificuldade pelo desconhecimento dos processos remotos e falta de equipamentos mínimos aos acessos via *on line*, tanto pelos professores como QUANTO pelos alunos.

5 Conclusão

A pesquisa permite concluir que o estudo do lugar pode servir como um elo entre os conhecimentos conceituais e conteúdos curriculares da Geografia escolar, com a realidade empírica sentida e vivenciada pelo estudante. Isto pois,

É no lugar cotidiano, globalizado e dotado de meios tecnológicos de informação do mundo moderno, que o estudante observa e participa das redes que o ligam a outros lugares e indivíduos. Neste mesmo lugar cotidiano, o estudante vislumbra e participa das negociações inevitáveis com humano e o não humano, com a finalidade de satisfazer as suas necessidades, modificando assim o espaço que ocupa. (COSTA; ANDREIS; 2019, p. 111)

Destacamos também, a forte parceria criada com a escola, que em todo momento foi atuante nas atividades desenvolvidas com os alunos. O percurso metodológico também demonstrou de forma explícita, a importância que os momentos de PL e AV, tiveram no bom andamento das ações, isto pois a escola possui limitações, de cronograma, de estrutura e de capacidade tecnológica, e a comunicação eficiente entre todos os envolvidos, permitiu que estas limitações fossem superadas ou contornadas para a realização das atividades.

Paralelamente o enfoque na articulação entre a realidade do lugar, por meio do processo investigativo realizado com os alunos da escola e os conhecimentos estudados nas disciplinas escolares, mostra-se como um desafio que ainda merece ser melhor trabalhado, para qualificar as aprendizagens cidadãs emancipatórias. Ainda, mostra-se potente a ideia implicada ao projeto, que congrega pesquisa com o ensino e a extensão, bem como



fortalecendo a relação entre universidade e escola de EB, para fortalecer as aprendizagens de conhecimentos, importantes à educação brasileira.

Palavras-chave: Lugar; Nós Propomos!; Cotidiano; Geografia Escolar; Escola de Educação Básica.

Financiamento: UFFS - Edital 459/GR/UFFS/2020.

Referências

CLAUDINO, Sérgio. PROJETO NÓS PROPOMOS!:: tentar mudar a educação geográfica em pequenos passos.. In: ALCARAZ, Rafael Sebastián; MONLLOR, Emilia María Tonda (org.). **LA INVESTIGACIÓN E INNOVACIÓN EN LA ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA**. San Vicente del Raspeig: Une, 2016. p. 661-667. Disponível em: <file:///C:/Users/55479/Downloads/Congreso-Didactica-Geografia-2015.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

COSTA, E. C; ANDREIS, A. M.; O lugar geográfico como laboratório para o ensino e aprendizagem da geografia: o Projeto “Nós Propomos!” em pesquisa com o Ensino Médio em Chapecó/SC; Dossiê “Nós Propomos!”. **Revista Giramundo**; Rio de Janeiro/RJ , v.6, n.11, p. 103 - 113; 2019 (publicado em agosto de 2020).